T319 - Introdução ao Aprendizado de Máquina:

Variações do formato da superfície de erro





Felipe Augusto Pereira de Figueiredo felipe.figueiredo@inatel.br

Recapitulando

- Vimos anteriormente como plotar a superfície de erro através da variação dos valores dos pesos e anotando os respectivos erros.
- No exemplo que vimos, a superfície tinha o formato de tigela, com as linhas da superfície de contorno sendo círculos.
- Isso indica que o erro varia igualmente para variações de todos os pesos.
- Agora veremos que *nem toda superfície de erro tem formato de tigela*, em alguns casos, elas têm o formato de *vale*.

- Nem toda superfície de erro tem formato de tigela, em alguns casos, elas têm o formato de vale (se assemelham a um V ou U).
- Porém, independente do formato todas continuam sendo convexas.
- Ou seja, continuam tendo apenas *um ponto de mínimo*.
- Para demonstrar isso vamos supor a seguinte função observável $y_{\text{noisy}}(n) = y(n) + w(n)$,

onde a *função objetivo* é dada por

$$y(n) = a_1 x_1(n) + a_2 x_2(n)$$
.

 Agora, suponhamos que nós quiséssemos aproximar a função objetivo com a seguinte função hipótese

$$h(\mathbf{x}(n), \hat{\mathbf{a}}) = \hat{y}(n) = \hat{a}_1 x_1(n) + \hat{a}_2 x_2(n).$$

• Substituindo a *função hipótese* na *função de erro*, nós temos

$$J_e(\mathbf{a}) = \frac{1}{N} \sum_{n=0}^{N-1} \left[y_{\text{noisy}}(n) - \left(\hat{a}_1 x_1(n) + \hat{a}_2 x_2(n) \right) \right]^2.$$

- Observando a função de erro, o que você acha que ocorreria caso o intervalo de variação de x_1 fosse muito maior do que o de x_2 ? (ou o de x_2 ser muito maior do que o de x_1 ?)
 - Por exemplo, se $1000 \le x_1 \le 2000$ e $0 \le x_2 \le 1$.

• Caso $x_1(n)\gg x_2(n)$, $\forall n$, então $x_1(n)$ terá uma influência maior no erro resultante, o que pode ser expresso de forma aproximada como N-1

$$J_e(\mathbf{a}) \approx \frac{1}{N} \sum_{n=0}^{N-1} [y_{\text{noisy}}(n) - \hat{a}_1 x_1(n)]^2$$
.

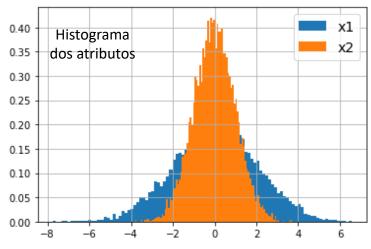
- Portanto, o erro entre y_{noisy} e h(x(n)) será dominado pelo atributo $x_1(n)$ e, portanto, pequenas variações de \hat{a}_1 farão com que o erro varie rapidamente.
- Algo similar ocorre se $x_2(n) \gg x_1(n)$, nesse caso, o erro será **dominado pelo atributo** $x_2(n)$ e, portanto, pequenas variações de \hat{a}_2 farão com que o erro varie rapidamente.
- Vamos ver como fica o formato da superfície para estes casos.

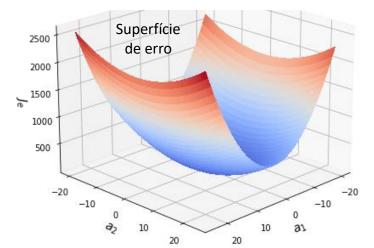
- *Primeiro caso*: x_1 tem intervalo de variação maior do que x_2 .
- Portanto, a *influência* da variação de \widehat{a}_1 no *erro* é maior.
- Ou seja, o erro varia mais rapidamente com variações de \hat{a}_1 , resultando em uma superfície com formato de **vale**.
 - A superfície tem inclinação maior no sentido do peso \hat{a}_1 .
- O erro varia bem mais lentamente com variações de \hat{a}_2 .
 - A inclinação da superfície é bem menor no sentido de \hat{a}_2 .
- A abertura do vale está no sentido de \hat{a}_1 .

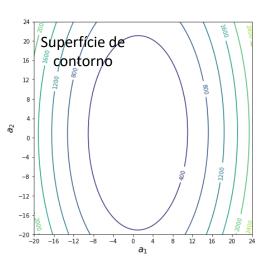
Atributos

$$x_1 = 2 * randn(N, 1)$$

 $x_2 = randn(N, 1)$





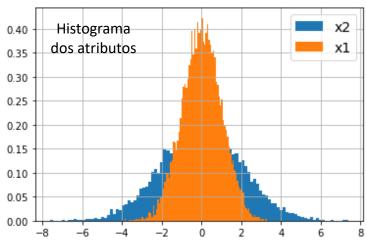


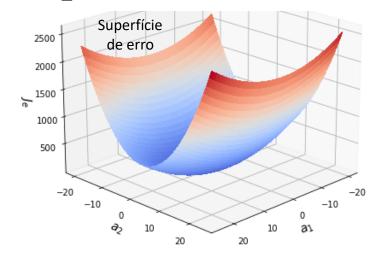
Exemplo: formatos diferentes da superfície de erro.ipynb

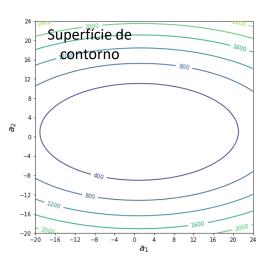
- *Segundo caso*: x_2 tem intervalo de variação maior do que x_1 .
- Então, a influência da variação de \hat{a}_2 no erro é maior, resultando em uma superfície com formato de *vale*.
 - A superfície tem inclinação maior no sentido do peso \hat{a}_2 .
- O erro varia bem mais lentamente com variações de \hat{a}_1 .
 - lacktriangle A inclinação da superfície é bem menor no sentido de \hat{a}_1 .
- A abertura do vale está no sentido de \hat{a}_2 .

Atributos

 $x_1 = \text{randn}(N, 1)$ $x_2 = 2 * \text{randn}(N, 1)$







Exemplo: formatos diferentes da superfície de erro.ipynb

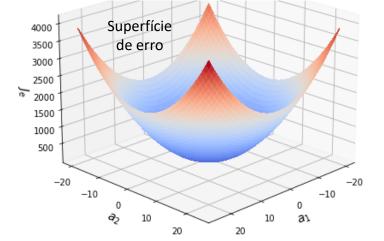
- *Terceiro caso*: x_1 e x_2 têm intervalos semelhantes.
- Portanto, a variação tanto de \hat{a}_1 quanto de \hat{a}_2 tem influência semelhante na variação do erro, resultando em uma superfície com formato de **tigela**.
- O erro varia de forma similar com variações de \hat{a}_1 ou \hat{a}_2 .
 - A superfície tem inclinação semelhante em ambas as direções.

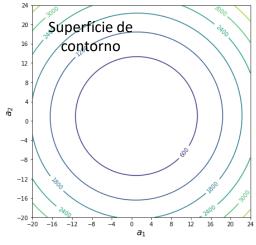


0.200

0.000

Histograma





Exemplo: formatos diferentes da superfície de erro.ipynb

- Nós veremos em breve que superfícies com formato de vale têm uma influência negativa na convergência do algoritmo de otimização iterativo que iremos utilizar.
- Essas superfícies fazem com que a convergência seja lenta, levando muito tempo para que encontremos o melhor modelo.
- A convergência se torna lenta devido à inclinação da superfície ser diferente nas direções dos pesos.
- Em uma das direções a inclinação é grande, mas em outra ela é praticamente nula.
- Veremos também que o melhor formato para a superfície de erro é o de uma tigela, pois sua inclinação é grande e similar em todas as direções, fazendo com que a convergência seja rápida.

Obrigado!